

TÉCNICA DE FIGUEIREDO: USO DE PRÓTESE DE POLIPROPILENO PARA TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DAS FALANGES DISTAIS NAS MÃOS

Congresso Online Brasileiro de Atualização Médica , 4^a edição, de 05/06/2023 a 07/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-030-4
DOI: 10.54265/XWZK8825

ALVES; Victor Cavina Simões ¹, LINO; Rodrigo Torres Costa ², FERRO; Ana Beatriz Cardoso ³

RESUMO

TÉCNICA DE FIGUEIREDO: USO DE PRÓTESE DE POLIPROPILENO PARA TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DAS FALANGES DISTAIS NAS MÃOS

INTRODUÇÃO: As lesões na porção distal dos dedos das mãos, região na qual se inserem os tendões flexores e extensores, constituem uma das principais causas de atendimentos de urgência e emergência dos hospitais públicos e privados em serviços de média e alta complexidade. Estas, podem ocorrer devido a diversos tipos de mecanismos de trauma, dentre os principais estão: esmagamento, acidentes automobilísticos, acidentes de trabalho, ferimento por projétil de arma de fogo (PAF), armas brancas e acidentes com maquinários, como por exemplo: serras dentadas ou mármore, também conhecida popularmente como “Makita”. Tais lesões em falanges distais, frequentemente estão associadas a danos no leito ungueal e correspondem ao tipo mais comum de amputação em membros superiores. Embora apresentem alta prevalência, a ausência de abordagem ou a falta de condução adequada durante o primeiro atendimento do paciente pode provocar sequelas irreversíveis, como deformidades e limitações físicas, afetando principalmente a população economicamente ativa, especialmente quando acomete o primeiro quirodáctilo (polegar) e/ou o segundo quirodáctilo (indicador). Na literatura, há diversas técnicas descritas para o tratamento de lesões distais dos dedos, visando preservar o máximo de comprimento possível, além de garantir uma cobertura funcional adequada e sensibilidade satisfatória. Entre essas técnicas, destaca-se a abordagem proposta por Figueiredo, que consiste na utilização de uma prótese de polipropileno na região lesionada, favorecendo a proteção do local e estimulando a cicatrização por segunda intenção. Diante disto, os objetivos do presente trabalho consistem em descrever a técnica inovadora desenvolvida pelo Dr. Leandro Figueiredo, bem como analisar suas aplicações, benefícios e resultados na prática médica diária em serviços de traumatologia e ortopedia.

METODOLOGIA: Este artigo consiste em uma revisão de literatura baseada em artigos científicos selecionados nas plataformas: Scielo e Pubmed, abrangendo o período de 2017 a 2022. A seleção dos artigos foi realizada por meio dos descritores “lesões dos dedos”, “polipropileno”, “prótese”, “trauma”, “traumatismo dos dedos”.

RESULTADOS: Após análise minuciosa de todos os estudos selecionados, constatou-se que a técnica de Figueiredo, também conhecida como prótese de polipropileno, obteve resultados altamente satisfatórios. Essa técnica envolve, inicialmente, a etapa de assepsia e antisepsia, seguida de bloqueio anestésico digital com lidocaína e, posteriormente, a utilização de uma prótese de polipropileno. Esta, é confeccionada a partir de uma pequena porção de silicone estéril e flexível retirada de uma bolsa de soro fisiológico, que é recortada no formato exato da lesão e suturada em suas bordas saudáveis com pontos simples. Por fim, é

¹ Escola de Medicina Souza Marques (EMSM)

² Escola de Medicina Souza Marques (EMSM)

³ Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP)

realizado o curativo com gaze estéril e micropore. A prótese é acomodada sem pressionar a área lesionada, estimulando o processo de cicatrização por segunda intenção, que é realizado pelo próprio organismo e é capaz de restaurar as propriedades originais daquele segmento do dedo, incluindo a sensibilidade, o formato anatômico e até a impressão digital. Dessa forma, a técnica de Figueiredo proporciona condições adequadas tanto no que diz respeito à preservação da inervação e estímulos, quanto à proteção da área lesada, permitindo que o organismo execute um processo de preservação do máximo possível em termos anatômicos e funcionais. A primeira troca do curativo na técnica de Figueiredo deve ser realizada somente cinco a sete dias após a realização do procedimento. Durante esse período inicial, é comum ocorrer a formação de exsudato líquido que umedece o curativo de forma discreta, sendo necessário que o paciente seja informado. Após a primeira semana, os curativos devem ser realizados diariamente e a lavagem deve ser feita com Álcool 70%. Gradualmente, o exsudato é substituído pelo tecido de fibrina e, em seguida, pelo tecido de granulação, que preenche toda a área perdida e restaura o formato original da polpa digital. É importante ressaltar que a retirada da prótese deve ser realizada após seis semanas para garantir a melhor recuperação possível do paciente. Não foram observadas complicações relacionadas ao dispositivo de polipropileno em nenhum dos artigos, bem como não foram registrados casos de infecção pós-operatória.

CONCLUSÃO: Com base nas informações apresentadas, pode-se concluir que a escolha do método de tratamento cirúrgico para lesões traumáticas de falanges distais das mãos deve levar em consideração variáveis individuais de cada paciente e sua lesão, bem como variáveis inerentes ao método cirúrgico, como o custo, a complexidade e os possíveis danos secundários gerados ao paciente. O médico deve optar pelo tratamento que propicie maior conforto, melhor recuperação e ótimo resultado dentre as opções disponíveis. Nesse sentido, a utilização da prótese de polipropileno apresenta-se como uma alternativa altamente viável para o tratamento dessas lesões, pois é uma técnica de baixa complexidade e fácil reprodução, sendo necessária apenas uma boa habilidade em sutura. Além disso, é um procedimento de baixo custo, pois utiliza materiais facilmente acessíveis nos centros cirúrgicos, como o silicone estéril da bolsa de soro fisiológico e fios de sutura, o que não gera um aumento significativo no custo de tratamento do paciente. Outra vantagem da técnica é a capacidade de reduzir a resposta endócrino-metabólica, acelerando o processo de cicatrização e reduzindo o tempo de exposição, além de contribuir para a diminuição do risco de infecções pós-operatórias. Esses fatores também auxiliam na redução dos gastos, uma vez que evitam internações no sistema público ou privado de saúde. Portanto, a técnica de utilização da prótese de polipropileno deve ser amplamente difundida nos serviços de urgência e emergência em todo o Brasil, como uma alternativa eficiente e acessível para o tratamento de lesões traumáticas de falanges distais das mãos.

FORMATO DE APRESENTAÇÃO: resumo simples com apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: “lesões dos dedos”, “polipropileno”, “prótese”, “trauma”, “traumatismo dos dedos”